

Na última semana mostramos que os oito meses consecutivos de crescimento fez com que a saúde suplementar brasileira chegasse ao total de 47,7 milhões de beneficiários. O número é resultado de um crescimento de mais de 1 milhão de novos vínculos entre julho de 2020 e fevereiro deste ano. [Acesse aqui](#) a Nota de Acompanhamento de Beneficiários (NAB).

A Análise Especial da NAB, que acabamos de publicar, verificou o comportamento do setor no último ano e mostra que a preocupação com a pandemia pode ser um dos motivos para o aumento do número de vínculos no período.

A publicação mostra que o número de beneficiários cresceu até março de 2020, quando atingiu 47,1 milhões de vínculos, e passou registrar sucessivas quedas até junho do mesmo ano. Os mais de 400 mil vínculos desfeitos nesse período representaram uma baixa de 0,8% no total.

A partir daí, o segmento passou a registrar altas mensais. O aumento de 1 milhão de beneficiários até fevereiro de 2021 representam alta de 2,3%. Nesse mês, o setor atingiu mais de 47,7 milhões de vidas. Em comparação com o mesmo mês do ano anterior, o número de beneficiários aumentou em 731 mil vínculos, acréscimo de 1,6%.

Ao analisar um período mais longo, é possível verificar que de março de 2010 até dezembro de 2014, o setor registrou crescimentos consecutivos, atingindo o pico de 50,5 milhões de beneficiários. No entanto, a partir daí, houve redução de 3,5 milhões de beneficiários até março de 2018, resultando em 47,0 milhões de vínculos.

Esse número permaneceu praticamente estável até março de 2020. Após esse período, o segmento registrou um curto período de queda seguido de alta de beneficiários. Essa alta conseguiu recuperar e romper a resistência dos 47 milhões de vínculos e atingir o patamar de 47,8 milhões de beneficiários.

Sendo assim, a hipótese é que o crescimento de beneficiários a partir de junho do último ano pode ser um movimento atípico, já que não se observou nesse período uma retomada intensa da atividade econômica. O que sugere que a alta esteja vinculada à preocupação com a pandemia, que fez aumentar a importância e a adesão aos planos de saúde de assistência médico-hospitalar.

Seguiremos trazendo novas análises para entender o futuro e as tendências do setor. Fique de olho! Ah, a Análise Especial da NAB pode ser [acessada aqui](#).

Fonte: IESS, em 14.04.2021